



MARLENE
GALEAZZI

PÁGINAS 6 e 7

DECORAÇÃO & CIA

SOFÁ ADEQUADO
PARA SUA SALA
DE ESTAR

PÁGINAS
2 e 3



ALTA
em

Gourmet
Brasília



PRIMAVERA
É TEMPO
DE BEBER
ROSÉ!

PÁGINAS 8



PERFIL AURINETE LEITE

A DAMA DAS FLORES

Ela mantém vivas diversas espécies que ornamentam sua casa, cheia de orquídeas, algumas trazidas dos parques públicos que visitou em diversos países, sempre em busca de uma flor. PÁGINAS 4 e 5

RETO

Clássico e atemporal, o sofá reto se adapta a diferentes estilos de decoração e é um coringa para a composição com poltronas, pufes e mesas de apoio.



Para esse projeto, Mariana e Alexandre optaram por um sofá que contemplasse a vista para a área externa da residência

DECORAÇÃO & CIA**SOFÁ**
PARA CADA ESTILO
DE SALA DE ESTAR

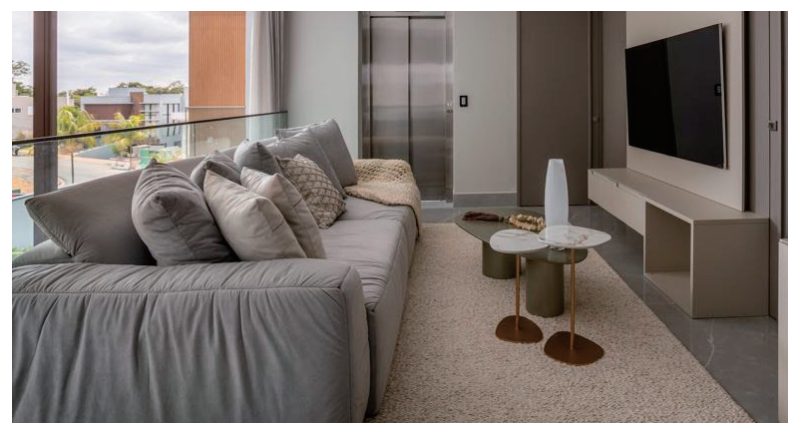
OS ARQUITETOS Mariana Meneghissio e Alexandre Pasquotto mostram como o modelo escolhido se integra ao ambiente com funcionalidade, conforto e estilo

Não tem quem imagine a configuração de uma casa sem a presença de um sofá. Em inúmeras ocasiões, o móvel nos recebe depois de chegar em casa, quando precisamos descansar brevemente antes de seguir com as outras atividades, nos acolhe nos momentos de lazer e se faz essencial quando temos o prazer de receber pessoas queridas.

Junto com essas razões, os arquitetos Mariana Meneghissio e Alexandre Pasquotto, à frente

do escritório Meneghissio & Pasquotto Arquitetura, afirmam que cada projeto demanda um modelo específico para dialogar com o projeto de interiores, com o estilo dos moradores e as atividades.

“Um modelo pode ser perfeito para receber visitas em um living, mas talvez não atenda ao mesmo propósito em uma sala íntima. Essa atenção ao detalhe é o que garante ao sofá o desempenho integral do seu papel e enriquece a atmosfera de cada espaço”, ressaltam.



Nessa residência, o espaço de circulação acessa os dormitórios da família e foi projetado para ser uma sala íntima da família. Assim, os profissionais definiram um sofá aconchegante para os momentos antes da hora de dormir

Brasília Agora

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA
JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: SÍLVIO AFFONSO
Editora Geral: KÁTIA SLEIDE
Editor: RODRIGO LEITÃO
Colunista: MARLENE GALEAZZI
Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

* ARTIGOS E COLUNAS ASSINADOS SÃO DE
INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás.

Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Para ambientes mais compactos, os sofás retráteis são bastante requisitados

POR DENTRO DOS MODELOS ATUAIS

A escolha do tipo de sofá carrega em si características que influenciam até a forma como a sala será aproveitada. De acordo com Mariana, o sofá ilha vem conquistando espaço nos projetos em função do conceito de integração de ambientes. “Conforme o layout planejado, a mesma estrutura, com seus dois lados, pode servir tanto para a sala de estar, como a varanda”, recomenda.

RETRÁTIL

Muito valorizado em salas de TV, o sofá retrátil conquista pela praticidade em função dos assentos que se estendem e permitem diferentes posições de uso, indo do sentar formal ao relaxar deitado.

EM CURVAS

Com linhas curvas e contornos fluidos, os sofás orgânicos carregam um apelo estético marcante, uma vez que quebram a rigidez dos ambientes, trazem movimento e um toque de suavidade ao décor. “Ele é interessante quando a ideia é propiciar uma presença mais próxima, tal qual quando recebemos uma pessoa querida para uma conversa mais afetuosa ou reservada”, orienta a arquiteta.

PÉS APARENTES

Querido no design de interiores, o sofá com pés aparentes agrega leveza visual ao ambiente. Além da sofisticação, também facilita a limpeza do piso e Mariana sugere que seja utilizado em living, e salas de estar e varanda que prezam pela sensação de amplitude.

MODELO EM L

Versátil e acolhedor, o sofá em ‘L’ é indicado para compor cantos de sala ou delimitar áreas dentro de ambientes integrados. “Ele convida ao convívio, acomoda várias pessoas e pode ser complementado com uma chaise em uma das extremidades”, destaca Alexandre Pasquotto.

POLTRONA

Inspirados nas poltronas de cinema, o sofá poltrona oferece assentos individuais, com braços delimitados e, muitas vezes, porta-copos ou mecanismos de reclino. São perfeitos para quem gosta de transformar a sala de TV em uma verdadeira experiência de entretenimento.

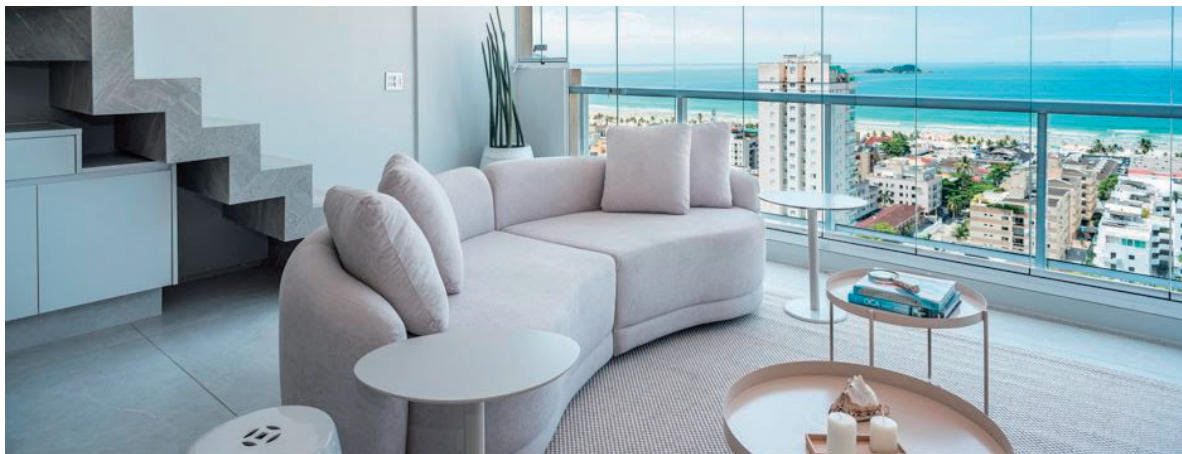


FOTO: LIMA KIDS

Neste living com vista para o litoral, a pedida foi um móvel de curvas suaves que deixassem o ambiente ‘leve’



FOTO: DIVULGAÇÃO

O sofá com pés aparentes e sua moderada curvatura entregam elegância para a varanda

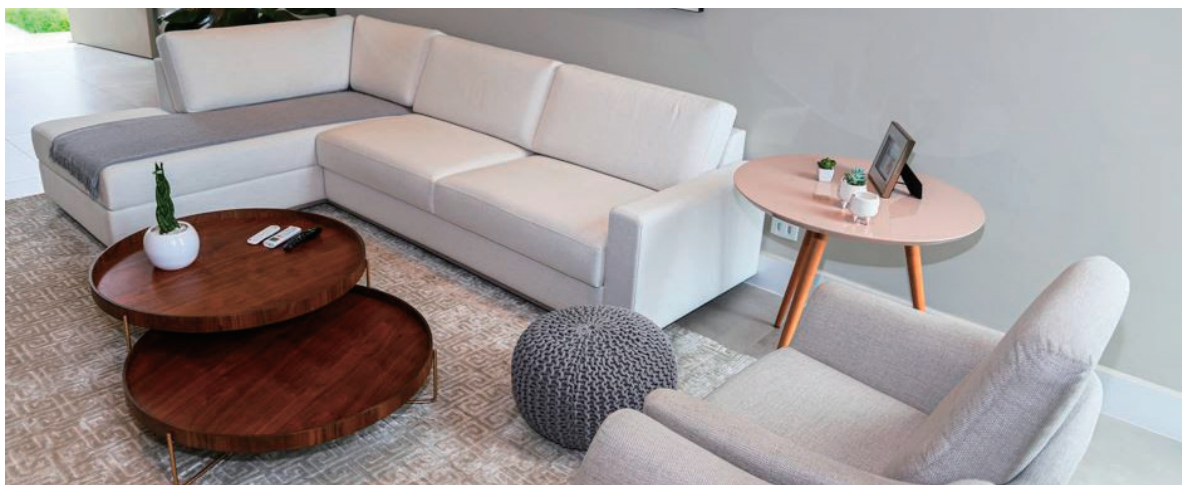


FOTO: DIVULGAÇÃO

Nesse living, o sofá ajudou a delimitar a área e sua extensão deixa as ocasiões muito mais interessantes



FOTO: POLTRONAS/UP IMAGE

Mobiliário acolhedor, iluminação indireta e o uso de texturas para conceber um ambiente propício para a sétima arte

PERFIL AURINETE LEITE

FLORES E AMORES INSEPARÁVEIS

> POR MARLENE GALEAZZI

Ela fez das flores suas companheiras, criando um estilo próprio de viver ao lado delas, seja nos cantos da casa ou estampadas nas roupas

Quando a Primavera chega, as flores se abrem, coloreiam a paisagem e parece nos saudar num espetáculo único e indescritível, com várias formas e perfumes. Um tempo envolvido pela magia, pela beleza e também, porque não dizer, pelo romantismo que nos faz navegar pelo mar dos sonhos, que inspira canções e acorda poetas adormecidos pelo inverno que ficou para trás. Mas, para quem tem na alma e no coração um grande amor por elas, independente das estações do ano, as flores sempre estão presentes.

Sejam cultivadas em pequenos vasos, retratadas nas estampas de suas roupas, no aplique dos chapéus, nas jóias e bijuterias usadas no dia a dia. Tudo no melhor estilo de que flores e amores são inseparáveis para juntas deixarem a vida mais colorida. E foi pensando exatamente assim que Aurinete Leite se tornou conhecida como a “Dama das Flores”. Personagem de destaque na cena social brasiliense, principalmente quando os eventos são de cunho filantrópico. Discreta e elegante na medida certa, integrante de tradicional família da Paraíba, ela fez das flores suas permanentes companheiras, criando com isto um estilo próprio, não apenas de vestir, mas de viver. Em sua residência, as orquídeas se espalham por todos os lados e nos modelitos que usa, independentemente da grife, seja nacional ou internacional, há um detalhe com flores.

Viúva de Edvaldo Leite, médico pediatra, que trabalhou na Marinha, na Fundação Hospitalar e em



Os netos Malu, Giovana e Vicente, paixões de sua vida

várias clínicas, mãe de dois filhos, Sabrina e Rubens, avó apaixonada de três netinhos: Malu, Giovana e Vicente, Aurinete é professora e funcionária pública aposentada. Ela chegou a Brasília, vinda de Itaporanga, sua terra natal, há 45 anos e aqui plantou suas raízes e edificou sua família. Por esse motivo e por gostar muito da capital, também se sente brasiliense.

Tranquila, serena, dona de beleza suave e traços delicados, sua paixão pelas flores começou quando ainda era criança. “Não podia ver uma florzinha, por mais simples que fosse, que ficava encantada, observando suas formas e cores”, lembra ela, que também aprendeu a cultivá-las.

Amante da natureza, mesmo durante viagens pelo exterior, o que fazia seguidamente, manteve o costume de visitar jardins públicos.

Quando possível e permitido, comprava sementes para plantá-las no Brasil. “Ao contrário da maioria das pessoas, eu dispensei lugares badalados para conhecer mais de perto jardins públicos de cada país. Nunca vou esquecer o que vi na Holanda, na França, na Inglaterra e na África”, comenta ela.

Atualmente, a “Dama das flores”, prefere “turistar pelo Brasil que também tem das mais variadas flores”. Do sul ao norte, a variedade é grande e em cada lugar que vou, procuro usar sempre uma delas no cabelo.



Sempre feliz ao receber um bouquet de rosas



Dama das Flores procura ser feliz e fazer os outros felizes

Com o espírito solidário, herança de sua mãe, já falecida, dona Maria de Fernão, grande líder na área social, que marcou sua vida fazendo o bem, principalmente para as pessoas carentes e que hoje é nome de uma creche muito conhecida, Aurinete também gosta de cultivar orquídeas para doações junto ao seu trabalho de filantropia.

Tanto assim que, recentemente, em sua viagem à Paraíba, em visita à famosa creche, ela foi agraciada com um diploma de reconhecimento. E, como não poderia deixar de ser, ilustrado com uma bela flor. Espírita, seguidora da linha kardecista, a Dama das Flores procura dentro da filosofia de sua religião, ser feliz e fazer os outros felizes. “E para isto, até a contemplação e a convivência direta com as flores, me ajuda”, afirma.

Apesar de viver longe do mar, sempre que o tempo permite, ela toma o rumo do litoral. Seja para ir à Riviera, onde moram seus netos, seja para ir ao Nordeste, onde se reenergiza nas belas praias e se encanta com o céu de sua terra. Isso, sem contar com a culinária daquela região, em especial a moqueca, peixe e camarão, seus pratos prediletos, com os quais,

vez ou outra, também brinda seus amigos, em alegres e descontraídas reuniões em sua residência. A maioria dos pratos é preparada por ela mesma, que nunca deixa de colocar como enfeite uma flor.

OBSTINADA NA DEFESA DA NATUREZA

Observadora e admiradora da natureza, Aurinete, nos últimos tempos, tem se engajado nos movimentos em defesa dela. Mesmo morando em Brasília, cidade planejada, que ela considera “uma verdadeira obra de arte”, sempre está atenta ao que está acontecendo pelos quatro cantos da capital. Coisas e atitudes que podem prejudicar a qualidade de vida não apenas das pessoas, mas do próprio Cerrado que ainda tem por aqui, com partes ainda intactas, que já se sente ameaçado e que deve ser preservado. “Agora sou briguenta mesmo, fico ligada e sempre que precisar, vou lutar e vou denunciar. Como vamos querer ter flores se as árvores e os arbustos

forem derrubados?”, pergunta. E como exemplo cita a recente floração dos ipês. “Um espetáculo único, de encher os olhos de tanta beleza, mas que em breve poderá deixar de acontecer se continuarem cortando as árvores”.

Sempre usando como arma uma flor, natural ou artificial que mantém por perto, como enfeite ou na estampa da roupa, a Dama das Flores espalha seu amor pelo presente maior que a natureza nos deu e tão bem lembrado numa canção de Maria Gadu: “Oh, flor, canta essa canção. Todo meu medo se vai pro vão. Pra longe, longe que eu não quero ir; Mas deixe seu rastro pólen, flor. Para eu poder te seguir.”



Homenagem em Itaporanga, sua terra natal



Com amigas na festa Exaltação à Primavera



Aurinete e a embaixatriz de Camarões, Laura Mbeng



O aniversariante Amador com a DJ Ana Chris



MARLENE GALEAZZI

marlenegaleazzi@gmail.com

marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.

FESTA MEMORÁVEL

AMADOR OUTERELO, sempre elegante, usando smoking Philipp Plein, recebeu amigos para festejar seu aniversário. Uma linda noite no Le Freak Club, ambiente inspirado na Boite Gallery, que marcou época. Com concepção criativa e cerimonial de Tiago Correia, a noite agitou o Lago Sul e famosos da corte, lembrando nos mínimos detalhes anos inesquecíveis.



Rosângela Lacerda, Márcia Guimarães e Cláudia Peralta



Tiago Correia, Darleny e César Daher



Andrea Ghisi, Graci Franco e a titular da coluna



Cleber Depieri e Ana Luiza Favato



Paloma Gastal, Nathalia Zammit e Juliana Sabino



Rita Márcia e Francisco Machado



Rita e o deputado Átila Lins



Mônica Cortopassi, Malu Vendrusculo e a baronesa Itapary

NIVER DE MÔNICA

PARA FESTEJAR A VIDA de uma amiga tão especial como Mônica Cortopassi, a baronesa Lúcia Itapary e Carmen Minuzzi organizaram um *happy hour* em *petit* comitê. O local escolhido foi o Biscoito Mineiro do Lago Sul. Lá, em clima de muita alegria e confraternização, a aniversariante não escondeu a alegria da surpresa, que encheu seu coração de gratidão. Ela merece.



Guida, Maria Olímpia e Rita Márcia



Valdete Drumond, a aniversariante e Leila Chagas



Carmen Bocorny, Mônica, Carmen Minuzzi e a baronesa



Mariane Vicentini, embaixatriz Lais Amaral, Mônica e Josefina Tolentino



SEGUINDO O CAMINHO DE JK, André Kubitschek, bisneto do fundador de Brasília, tomou posse como secretário da Juventude do DF. E assim, a cada dia que passa, o herdeiro político de Juscelino, com todo o direito e competência que lhe cabem, vai solidificando seu destino rumo ao lugar que sonhamos para ele. Parabéns, André, e sucesso no novo cargo.



TRÊS AMIGOS: Estenio, Rodrigues e Carlos, todos pertencentes à Casa do Ceará, com o mesmo propósito de servir ao próximo carente. Um exemplo a ser seguido por todos nós.

O ADVOGADO LUIZ SABOIA, na companhia da amada neta Maitê, tomou o rumo da Europa, onde vai comemorar a chegada dos seus 71 anos. Na volta, os festejos serão em Brasília. Parabéns da coluna.



Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER

RODRIGO LEITÃO



ROSÉS: BEBIDAS DA PRIMAVERA!

TODOS ELES, brut, tranqüilo, abafado, clarete, de vários países e do Brasil...

A estação das flores está aí. É primavera e com ela chegam os roses. É tempo de se esbaldar nos espumantes e nos vinhos brancos também. É tempo de beaujolais, de tintos leves e de pinot noir. A primavera é um período que favorece os vinhos mais aromáticos, leves, os brancos de forma geral, os espumantes, todos eles, os vinhos rosés e espumantes brut rosé em especial. Também dá para saborear os vinhos tintos, mas a preferência desta estação deve recair sobre os brancos e rosés.

Os vinhos da Borgonha, feitos exclusivamente com a uva pinot noir são tintos mais adequados que os demais. Também podemos dizer que a vez agora é da Provence, de seus roses deliciosos. Se você quiser vinhos de Bordeaux, opte pelos merlots e de preferência os mais leves, combinam bem com comida asiática, assim como os pinot noir, que tem tudo a ver com essa época do ano.

A culinária asiática usa muita especiaria, peixes crus, caldos com frutas e molhos que ficam melhor com pinot noir, merlots leves ou beaujolais. No caso desse último vinho, a grande festa dele se dá em novembro, exatamente no auge da primavera, que é quando sai o Beaujolais Nouveau, com cerca de 60 milhões de garrafas vendidas para todo o mundo. Esses vinhos de happy hour, de fim de tarde ou de almoço são os mais indicados para a Primavera.

Também é hora de abrir os espumantes. Todos eles, mas com preferência para os rosés, que

trazem aromas mais florais. E é época de Orus Silvia, os únicos rosés nature feitos no Brasil, pelo método champenoise (um verdadeiro champagne!) e tiragem de 600 garrafas numeradas pelo próprio enólogo Adolfo Lona. E por falar em Lona, a primeira garrafa de espumante que abro na prima-

vera é do espumante Brut Rosé Adolfo Lona, na minha opinião, o melhor feito no Brasil pelo método charmat (e olha que até diretor de vinícola francesa admitiu, mas em off, que a bebida é brilhante. O especialista achou que fosse champenoise! Qualquer dia eu conto esta história...). Também é



FAÇA EM CASA

Mateus Frosé

(serve 1 dose)

> INGREDIENTES

- 250 ml do vinho Mateus Rosé
- 50 ml de suco de frutas vermelhas
- 50 ml de vodka
- 30 gramas de açúcar
- 3 morangos
- Raspas de lima
- Gelo

> MODO DE PREPARO

- 1| Bata todos os ingredientes no liquidificador.
- 2| Sirva em copo ou taça.
- 3| Acrescente raspas de lima antes de servir.

bom o brut rosé da Valduga; o da Aurora e, especialmente, o Vero Brut Rosé da Garibaldi – o melhor custo-benefício do Brasil.

Entre os vinhos rosés feitos no Brasil, temos várias opções. Se você não tem preconceito quanto ao vinho nacional, experimente o bivarietal Origem Rose Sauvignon Blanc e Merlot da Casa Valduga. Ou então o Guriazita (Cabernet Sauvignon e Merlot) da vinícola gaúcha Campos de Cima. Se puder gastar um pouco mais, sugiro o português clarete Conde de Vimioso Rosé, do João Portugal Ramos ou um Julio Bastos, Dona Maria Rosé.

Aqui pelo Cone Sul, uma pedida honesta é o Rosé Santa Rita 120, produzido no Chile. E se você for devoto do Malbec argentino, experimente o Las Perdices Rosé Malbec.

VINHOS PREMIUM NO BRASIL

O consumo de vinhos no Brasil, historicamente baixo em comparação com países tradicionais, vem apresentando sinais de transformação.

Segundo a Associação Brasileira de Sommeliers (ABS), o consumo médio per capita é de cerca de 2 litros por ano, contra cerca de 45 litros per capita na França.

Ainda assim, o mercado nacional de vinhos premium tem mostrado crescimento consistente e vem atraindo novos investidores e consumidores em busca de experiências mais sofisticadas.

De acordo com a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), o consumo de vinhos no Brasil cresceu 11,6% entre 2022 e 2023, um dos maiores avanços globais no período. Só no primeiro semestre de 2025, foram importadas mais de 8,1 milhões de caixas, movimentando aproximadamente US\$ 240 milhões. O destaque está no segmento de vinhos finos, cujo ticket médio é até 30% superior ao registrado no varejo tradicional.

Outra tendência relevante é a digitalização. Durante a pandemia, por exemplo, as vendas online de vinhos cresceram quase 94% em 2020, de acordo com a Wine Intelligence. Hoje, estima-se que mais de 24% das vendas de vinhos finos no Brasil já aconteçam via e-commerce, confirmando a força do canal digital para esse segmento.

O chamado “vinho premium” é um produto associado a exclusividade, terroir, tradição e experiência de consumo. Esse nicho costuma se manter estável até mesmo em períodos de crise econômica, já que o público consumidor valoriza qualidade, curadoria e status.